

NOTÍCIAS CNTV/

VIGILANTES



CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS VIGILANTES 06/Jun



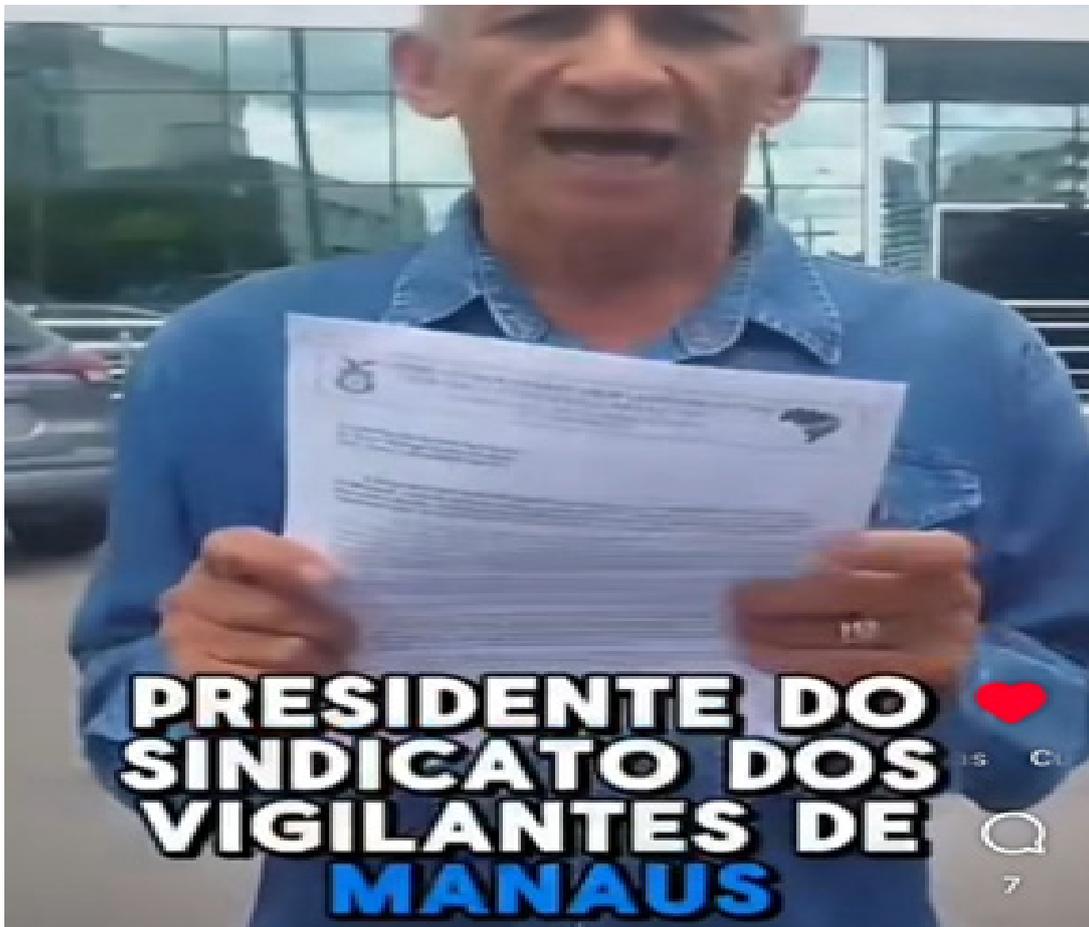
cntv@terra.com.br | (61) 3224-1658 | www.cntv.org.br | Edição 3418

- Ano 2025



AMAZONAS

SINDEVAM PROTOCOLA PEDIDO NA JUSTIÇA FEDERAL



No Nesta quinta-feira, 05 de junho de 2025, o presidente José Ribamar Souza, representando o Sindicato dos Vigilantes de Manaus (SINDEVAM), protocolou na Justiça Federal o pedido de andamento do processo da aposentadoria especial nº 1209.

A direção do sindicato, junto com os trabalhadores, está empenhada nessa luta por um direito justo e essencial da categoria. Vigilante unido é vigilante respeitado!

FONTE SINDEVAM

Trabalhadores da segurança privada participaram do Ato em Defesa da Aposentadoria Especial



O evento contou com a presença de lideranças sindicais, apoiadores e representantes de outras categorias que também sofrem com os efeitos de decisões que ignoram as condições reais de trabalho.

O Sindicato seguirá vigilante, intensificando a mobilização e ampliando o diálogo com a base. O recado foi claro: mexeu com a aposentadoria do vigilante, mexeu com todos nós.

FONTE: SINDSEG GV/ES

Câmara de Natal entrega Comenda Heróis da Segurança Privada



Por proposição da vereadora Anne Lagartixa, a Câmara Municipal de Natal realizou, nesta quinta-feira (5), a sessão solene de entrega da Comenda Heróis da Segurança Privada, instituída em 2023, para reconhecer vigilantes e profissionais do setor que se destacam pela dedicação à proteção da sociedade e do patrimônio. A homenagem é promovida anualmente em alusão ao Dia Municipal do Vigilante, celebrado em 20 de junho.



Ao todo, 11 profissionais foram homenageados, indicados pelos vereadores Anne Lagartixa (Solidariedade), Eriko Jácome (PP), Irapoã Nóbrega (Republicanos), Léo Souza (Republicanos), Pedro Henrique (PP), Tércio Tinoco (União Brasil) e Tony Henrique (PL).

A vereadora Anne Lagartixa ressaltou a importância da homenagem: “São verdadeiros guerreiros, como os policiais e guardas municipais. Muitos trabalham também na minha segurança. Eles merecem ser reconhecidos por tudo que enfrentam e por protegerem nossas famílias”.

Entre os agraciados, esteve o Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transporte de Valores (Sindforte), indicado pelo vereador Pedro Henrique.

“É uma atividade importante, de pessoas que se dedicam, saem de casa apreensivas para garantir segurança em prédios, carros-fortes e contratos especializados. Homenagear o Sindforte é uma forma de reconhecer o esforço de homens e mulheres que atuam na segurança privada em nossa cidade”, afirmou o parlamentar.

O presidente do Sindforte, Antônio Fagundes, recebeu a comenda em nome da categoria. Ele destacou os riscos enfrentados pelos trabalhadores: “Hoje, a insegurança é nosso maior desafio. Estamos na rua transportando valores e expostos. Tivemos um colega morto em serviço há menos de um ano. Muitos, após isso, pediram desligamento. Mesmo assim, seguimos cumprindo nossa missão”. Segundo ele, são cerca de 800 trabalhadores ativos, mas apenas 320 sindicalizados.

FONTE: SINDFORTE RN



INFORMATIVO DO SINDICATO DOS VIGILANTES DE ALAGOAS

Edição nº 25 - Junho de 2025 - @sindvigilantesal - (82) 98112-8218

FIVABS REALIZA REUNIÃO ESTRATÉGICA PARA FORTALECER A ATUAÇÃO DOS VIGILANTES NO NORDESTE



A Federação Interestadual dos Vigilantes de Alagoas, Bahia e Sergipe (FIVABS) promoveu, nesta quinta-feira (5), uma reunião decisiva para debater e deliberar sobre temas essenciais à categoria dos vigilantes na região Nordeste. O encontro aconteceu com a presença de lideranças sindicais e representantes de entidades vinculadas à Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV).

A presidenta da FIVABS e do Sindicato dos Vigilantes de Alagoas, Mônica Lopes, conduziu a reunião ao lado das delegações e conselhos, abordando pautas estratégicas como a organização física e a ativação de estruturas regionais, a composição das Direções da FIVABS, além de discutir propostas de unificação entre sindicatos e o fortalecimento da articulação com a CNTV.

Um dos principais pontos destacados foi a necessidade de união entre trabalhadores e entidades sindicais para fortalecer a luta pela garantia de direitos e enfrentar os desafios da categoria. "A união dos sindicatos e a articulação conjunta com a CNTV são fundamentais para que possamos avançar na luta pela valorização dos vigilantes", afirmou Mônica Lopes.

A reunião reforça o compromisso da FIVABS com a valorização dos profissionais de segurança privada e com o fortalecimento da representação sindical. Novos encontros devem ser agendados nos próximos meses para dar continuidade às deliberações e implementar as ações discutidas.

Participaram da reunião o Conselho Fiscal da FIVABS, representado por Reginaldo Gonçalves, presidente do Sindvigilantes/SE e diretor da CNTV, acompanhado pelos companheiros Aclésio, Márcio e Moisés, todos de Sergipe. Também estiveram presentes o vice-presidente do Sindvigilantes/AL e diretor da CNTV, José Cícero Ferreira; a tesoureira do Sindvigilantes/BA, Claudia Lúcia; o presidente do Sindicato dos Vigilantes da Bahia e diretor da CNTV, Paulo Brito; a diretora financeira da CUT Alagoas, Rilda Alves; o assessor jurídico do Sindvigilantes/AL, advogado Ítalo Cavalcante; além dos diretores do Sindvigilantes/AL, Morgana Jaine e Maurício Pereira.

Sindicatos filiados à FIVABS: Sindicato dos Vigilantes de Alagoas, Sindicato dos Vigilantes de Sergipe, Sindicato dos Vigilantes da Bahia, Sindicato dos Vigilantes Metropolitano Camaçari, Sindicato dos Vigilantes de Feira de Santana e Sindicato dos Vigilantes de Itabuna.

Caixa lucra R\$ 4,9 bilhões no primeiro trimestre de 2025 enquanto reduz agências e postos de trabalho

Em 12 meses, foram fechadas 117 agências, 8 postos de atendimento, 21 unidades lotéricas e 234 unidades de correspondentes Caixa Aqui



A Caixa Econômica Federal registrou um lucro líquido recorrente de R\$ 4,9 bilhões no primeiro trimestre de 2025, o que representa um aumento expressivo de 71,5% em relação ao mesmo período de 2024 e de 7,9% frente ao quarto trimestre do ano passado. Já o lucro contábil alcançou R\$ 5,8 bilhões, com alta de 133,9% em 12 meses e 27,5% no trimestre.

Apesar do desempenho financeiro robusto, o número de trabalhadores(as) e unidades da Caixa continua em queda. Em 12 meses, foram fechadas 117 agências, 8 postos de atendimento, 21 unidades lotéricas e 234 unidades de correspondentes Caixa Aqui. Também houve uma redução de 3.024 postos de trabalho no mesmo período, ainda que o banco tenha registrado leve crescimento de 463 empregados(as) em relação ao trimestre anterior. Ao final de março de 2025, a instituição contava com 83.770 trabalhadores(as).

Carteira de crédito cresce, mas receitas de serviços caem

O total de ativos da Caixa atingiu R\$ 2,091 trilhões, com aumento de 11,1% em 12 meses. Esse crescimento foi impulsionado principalmente pela alta de 10,7% na Carteira de Crédito Ampliada, que totalizou R\$ 1,266 trilhão. Houve avanço em diversas frentes, como crédito imobiliário (+12,7%), agronegócio (+9,9%), saneamento e infraestrutura (+6,7%), crédito para pessoa jurídica (+6%) e crédito comercial para pessoa física (+5,5%).

No entanto, as receitas com prestação de serviços apresentaram queda: -1,4% na comparação anual e -11,5% em relação ao trimestre anterior. Segundo o próprio banco, a retração foi impactada pela Resolução CMN nº 4.966/21, em vigor desde 1º de janeiro de 2025, que alterou regras sobre tarifas e serviços bancários.

Queda nas despesas de pessoal e redução da cobertura com receitas secundárias

As despesas de pessoal, incluindo a PLR, caíram 2,4% em 12 meses e 3,4% no trimestre. Com isso, a cobertura dessas despesas pelas receitas secundárias foi de 78,8%, indicando menor margem de sustentação dos gastos com trabalhadores por outras fontes de receita que não o crédito.

A provisão para perdas esperadas teve recuo expressivo: -57,7% em 12 meses e -55% em comparação ao quarto trimestre de 2024, o que também contribuiu para o lucro elevado. Por outro lado, a inadimplência para atrasos acima de 90 dias subiu, chegando a 2,49%, com elevação de 0,15 ponto percentual (p.p.) em 12 meses e 0,52 p.p. no trimestre.

Lucro bilionário, mas com impacto social preocupante

A rentabilidade da Caixa também subiu: a rentabilidade sobre o patrimônio líquido foi de 11,77%, com aumento de 2,76 p.p. em 12 meses. O patrimônio líquido da instituição cresceu 6,5% no período.

Embora o banco celebre seus indicadores financeiros, os números revelam uma contradição entre o lucro bilionário e a redução de sua estrutura física e humana. Para a Contraf-CUT, esse modelo de gestão ignora o papel social da Caixa e prejudica o atendimento à população, especialmente em regiões que dependem do banco público para acessar serviços essenciais, como habitação, FGTS, programas sociais e crédito rural. “O Lucro da caixa é reflexo da qualidade e esforço de seus trabalhadores. Esperamos que isso seja reconhecido e valorizado nas futuras negociações para avançarmos nos direitos dos empregados”, afirmou o coordenador da Comissão Executiva dos Empregados (CEE) da Caixa, Felipe Pacheco.

Fonte: CONTRAF

Nota das Centrais



Leia mais
contec.org.br

As Centrais Sindicais vêm a público manifestar apoio ao Projeto de Lei nº 2690/2025, de autoria do deputado federal Paulinho da Força (Solidariedade/SP), que prevê a obrigatoriedade da assistência sindical nas rescisões contratuais.

A proposta tem como objetivo garantir segurança jurídica e promover um ambiente saudável nas relações de trabalho, reforçando o papel dos sindicatos na garantia do cumprimento dos direitos, na prevenção de abusos e na construção de soluções que evitem conflitos judiciais desnecessários.

Desde que a Reforma Trabalhista de 2017 tornou facultativa a homologação sindical, observou-se um expressivo aumento da precarização nas rescisões contratuais e uma explosão no número de litígios. A experiência das entidades sindicais demonstra que os erros em rescisões realizadas diretamente pelas empresas são recorrentes. É alto o número de empregadores que descumprem convenções coletivas, acordos firmados e até mesmo a legislação trabalhista.

A retirada da obrigatoriedade da homologação nos sindicatos — que sempre atuaram para corrigir essas distorções extrajudicialmente — criou terreno fértil para o surgimento de verdadeiras “fábricas de ações trabalhistas”. Essas estruturas exploram a vulnerabilidade dos trabalhadores e o vácuo deixado pela ausência de mediação, fomentando o conflito onde poderia haver justiça e equilíbrio.

Como reflexo desse cenário, apenas em 2024, mais de 2,1 milhões de processos foram recebidos pelas Varas do Trabalho, representando um crescimento de 11,6% em relação ao ano anterior, segundo dados do Tribunal Superior do Trabalho (TST).

É urgente romper com essa lógica de conflito permanente e restaurar um ambiente civilizado de valorização da negociação coletiva.

É exatamente isso que propõe o PL 2690/2025, ao permitir que convenções e acordos coletivos estabeleçam a obrigatoriedade da homologação sindical.

Diante do exposto, conclamamos os parlamentares a aprovarem o PL 2690/2025 e contribuírem para a construção de um Brasil com relações de trabalho mais seguras, justas e equilibradas.

04 de junho de 2025.

UGT, CUT, CTB, Força Sindical e CSB.

FONTE: CONTEC

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz

Colaboração: Jacqueline Barbosa

Diagramação: Anibal Bispo

www.cntv.org.br

cntv@terra.com.br

(61) 3224-1658

SDS - Edifício Venâncio Junior,

Térreo, lojas 09-11

73300-000 Brasília-DF